

## Substratos comerciais no crescimento inicial de espinheira-santa

Pedro Henrique Tavares da Fonseca<sup>1</sup>; Larissa Mignosso Arruda<sup>1</sup>; Lucas Denega<sup>1</sup>; Matheus Henrique Pinto<sup>1</sup>; Thaila Heberle<sup>1</sup>; Mariane de Oliveira Pereira<sup>1</sup>.

E-mail: [pedrohentavares@hotmail.com](mailto:pedrohentavares@hotmail.com)

<sup>1</sup>UDESC - Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), Lages, SC, Brasil.

### INTRODUÇÃO



Espinheira-santa (*Maytenus aquifolium*, Celastraceae) é uma planta medicinal nativa da região sul do Brasil (Figura 1). O objetivo do trabalho foi testar diferentes substratos comerciais (formulações) no crescimento inicial de mudas da espécie.

Figura 1- Detalhes de *Maytenus aquifolium*

### METODOLOGIA

As sementes foram coletadas em matrizes marcadas em São José do Sul – RS, repicadas em tubetes de 180 cm<sup>3</sup>, preenchidos com diferentes substratos comerciais (tratamentos). Utilizou-se delineamento inteiramente casualizado (DIC).

- T1: vermiculita expandida + casca de *Pinus*;
- T2: casca de *Pinus* + cinzas + serragem + bioestabilizadores + aditivos;
- T3: casca de *Pinus* compostada + casca de *Pinus* carbonizada + fibra de coco + vermiculita + calcário + NPK;
- T4: vermiculita expandida + casca de *Pinus/Eucalyptus* + fibra de coco + fibra de papel recuperada;
- T5: turfa + casca de arroz carbonizada + calcário calcítico.

### RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os tratamentos 4 e 5 apresentaram as melhores médias em todos os parâmetros avaliados. Os demais tratamentos foram inferiores e não se diferenciaram entre si.

Taxa de sobrevivência: T4 - 78% e T5 - 72%;

Incremento em altura: T4 - 28 cm e T5 - 25 cm;

Incremento em diâmetro: T4 - 5,46 mm e T5 - 5,72 mm;

Número de folhas: T4 – 9 folhas e T5 - 10 folhas.

### CONCLUSÃO

Para melhor desenvolvimento das mudas de *M. aquifolium* deve-se priorizar o substrato comercial que possua maior porcentagem de matéria orgânica em sua composição.

